

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

Diante de determinadas situações que a pandemia trouxe para as nossas rotinas, ações como (re-)inventar, (re-)organizar e (re-)definir foram e ainda são necessárias. Pois, o “novo normal” chegou, provocando novos hábitos que provavelmente permanecerão para sempre.

A Embaixada da Suíça, em Brasília, também teve que inovar para poder celebrar o Dia Nacional da Suíça. Em outros lugares, como por exemplo, Nova Friburgo e Santa Catarina, a comemoração do 1º de agosto também realizou-se em um formato novo. Leiam nestas páginas como foram essas comemorações.

Desejo a todos uma boa leitura!



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília: Data Nacional Suíça por drive-thru



Drive-thru

A Embaixada da Suíça em Brasília inovou a maneira de celebrar a data nacional realizando um evento por drive-thru, respeitando as medidas de distanciamento social e uso de máscaras. Devido a situação atual da pandemia da Covid-19 em todo Brasil, e, especialmente em Brasília, se tornou inviável a comemoração habitual do 1º de agosto no jardim da residência do embaixador, onde todos os anos se reuniam centenas de pessoas. Nessa nova experiência, todos puderam na segurança de seus próprios carros viajarem pela Suíça e degustarem dos sabores da nossa gastronomia.

Para que o evento acontecesse da melhor forma possível, a embaixada se mobilizou por mais de um mês para criar experiências audiovisuais customizadas para o evento com o intuito que essas experiências fizessem que cada um dos convidados se sentissem transportados à Suíça. Um percurso de cerca de 10 minutos foi montado com diferentes estações temáticas e em telões instalados em cada uma, os convidados assistiam vídeos sobre a inovação, a sustentabilidade e o turismo da Suíça. Ao chegarem no portão principal, as réplicas das emblemáticas vacas suíças que adornam o prédio da chancelaria, encantavam a todos os convidados ao iniciarem o trajeto enquanto

chocolates eram distribuídos nos carros.

Inovação foi o tema da data nacional desse ano, e na estação principal os convidados conheceram um pouco mais sobre a tecnologia de ponta desenvolvida pela Suíça que hoje já está presente no espaço, que move aeronaves a base da energia solar e que fomenta pesquisas nos polos glaciais. Além disso, eles foram surpreendidos com criações que impactam o nosso cotidiano e que muitos não sabem de suas origens suíças, como o álcool em gel, a internet e o café solúvel. Na estação sustentabilidade, os convidados puderam conhecer a consciência ambiental desenvolvida na embaixada e nas políticas ambientais suíças, como o incentivo do uso de sacolas reutilizáveis e de produtos biodegradáveis. A autossuficiência elétrica da embaixada, possível com a instalação de painéis solares nos telhados de todo complexo diplomático, e sua habilidade de abastecer o carro elétrico de uso oficial além de todo o complexo da embaixada impressionou a todos e reiterou a preocupação em buscar alternativas sustentáveis. Na Estação Turismo, com o tema “Sonhe Agora, Viaje Depois” os convidados foram transportados em uma viagem pelos alpes, lagos, e cidades vibrantes da Suíça para inspirarem a planejarem suas viagens logo quando possível.

Para uma autentica comemoração de 1º de Agosto, não poderia faltar uma fogueira e lâmpões que iluminaram o jardim. Foram preparados kits com produtos e comidas suíças, como queijos, chocolates e escovas de dente, que foram distribuídos para os participantes e deram o toque final na nossa comemoração. Todos os presentes tiveram a oportunidade de trocarem algumas palavras de dentro de seus carros com o corpo diplomático da embaixada que os esperavam no final do percurso. Placas de direção, réplicas das tradicionais placas de sinalização suíças, indicavam com mensagens de despedida a saída nas quatro línguas nacionais.

Ao todo, cerca de 300 convidados, entre membros da colônia suíça

Posteriormente, iniciou a empresa Piller, onde sua filha Jacqueline e sua neta Yasmim dão continuidade ao seu trabalho e ao seu espírito guerreiro e arrojado.

Em seguida, no Teleférico, de Nova Friburgo, e com transmissão ao vivo pela TV, foi desfraldada uma bandeira suíço-brasileira de 15 metros por 10 metros. Esta ação foi realizada por um alpinista local. A bandeira ficará no Teleférico durante todo o mês de agosto.

Na parte da tarde, aconteceu a primeira LIVE - com transmissão pelo canal EADistância - da Colônia Suíça de Nova Friburgo, com participação de membros da Diretoria da Colônia e vídeos das apresentações dos grupos folclóricos Swissando(NF) e Helvetia(SP); do Coral Infante-Juvenil Allons Chanter da Aliança Francesa de Nova Friburgo; dos artistas Rhaíssa Cerqueira e Daniel de Moraes, Mnemusik (CH); do pianista Cristiano Vogas; Dança de salão com Mayck Coelho e Amanda Lourenço, do Núcleo de Artes e Danças Ponto ideal e Capoeira com o Contramestre Fabiano Oliveira do projeto “Ao som do meu tambor”. Durante a LIVE foi exibido um vídeo com mensagens do Embaixador Andrea Semadeni, do Cônsul Geral da Suíça em São Paulo, Urs Brönnimann e do Cônsul Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Rudolf Wyss. Várias pessoas do Brasil e da Suíça participaram com mensagens de congratulações. Ao final da LIVE, o público foi convidado a enviar fotos dos festejos realizados em casa.

À noite, um belo festival de luzes iluminou os céus de Nova Friburgo encerrando as celebrações semivirtuais do Dia Nacional da Suíça e simbolizando a união dos povos irmãos.

ELISABETH DE CASTILHO

MEMBRO DA DIRETORA DA ASSOCIAÇÃO NOVA FRIBURGO - FRIBURGO

Fortaleza: O projeto “EiBudega” é um grande sucesso em Fortaleza



Entrega de bicicleta

Como funciona este projeto? A família inscrita no projeto liga para o Marcos, dono da “Budega” da comunidade, e pede os mantimentos de que mais precisa. Tudo é entregue de bicicleta na porta de casa. Assim, o distanciamento so-

cial é garantido, além da contribuição para a segurança alimentar das famílias atendidas durante a pandemia.

Foram selecionadas quinze famílias da comunidade Serviluz, em Fortaleza, segundo critérios de vulnerabilidade social, e estas foram beneficiadas com um vale-compras de R\$ 100, que poderia ser trocada por produtos na Budega da região. Marcos compartilhou, via whatsapp, a relação de mercadorias disponíveis e os preços, possibilitando a cada família a liberdade de escolher os itens mais necessários.

O projeto piloto do “Ei Budega” foi financiado pela ajuda humanitária do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, auxiliando uma comunidade muito afetada pela pandemia do Covid 19, que ceifou inúmeras vidas e privou muitas pessoas de suas rendas. A comunidade do Serviluz é cheia de moradores com sonhos e objetivos, mas que estão em diversas facetas desassistidos pelo

poder público.

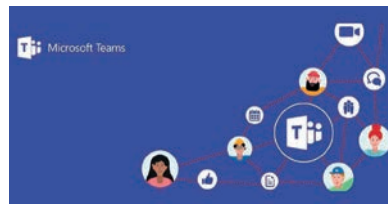
A ajuda rápida e não burocrática do Consulado geral da Suíça possibilitou a quinze famílias uma despensa cheia, naquele mês, e, mais importante, o início de um projeto que vai se estender. Além disso, essa forma de oferecer os vales, empoderará as famílias que conhecem melhor suas necessidades, podendo decidir quais produtos receberão.

A semente da ajuda humanitária da Suíça foi lançada e continua brotando, crescendo e frutificando!

MONIKA DA SILVA MARTE

CÔNSUL HONORÁRIA

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo:
Palavra-chave: Organização



Organização foi a palavra-chave para o sucesso das aulas virtuais durante o período de quarentena. Adaptar um modelo de aprendizagem presencial

para virtual requer uma série de procedimentos, entre eles: enviar para as famílias um plano semanal com as atividades bem programadas e explicadas; preparar-se para as aulas; gerenciar o tempo dos encontros online; envolver os alunos a participarem das atividades propostas e deixar as regras claras. Só depois de algum tempo, com o amadurecimento da turma e com a aquisição de experiência na prática virtual, é que foi possível ampliar a carga horária.

A rotina escolar e o vínculo criado entre alunos e professores são insubstituíveis. Assim, elaborar um plano didático para ser cumprido a distância requer muitos cuidados. Quanto menor a idade do aluno, menor é o tempo de concentração, principalmente online. Portanto, tivemos de organizar atividades mais curtas e lúdicas para que todos pudessem realizá-las com dedicação, qualidade e motivação. Além disso, preservar o contato direto com o grupo foi fundamental.

Para os alunos, um grande desafio foi aprender a organizar o tempo dentro de casa e a manter a disciplina para estudar. Contar com a ajuda de familiares foi essencial para o sucesso na realização das tarefas, para a participação ativa nas aulas e para a compreensão da nova dinâmica de estudos.

ADRIENE WEINGRILL, FABIOLA REIS, SONIA BRAGA E VALÉRIA LINK

PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: A educação infantil em tempos de ensino remoto

Quando pensamos em Educação Infantil, logo imaginamos um parquinho com muitos brinquedos e crianças correndo, pulando, cantando e se movimentando. Afinal de contas, essa fase da vida é sinônimo de experimentar, explorar, vivenciar, crescer e amadurecer. É um mundo repleto de descobertas e vivências! Mas, de repente, esse mundo precisou ser visto de uma outra perspectiva.

A sala de aula foi levada para dentro da casa dos nossos alunos e nós começamos a nos relacionar somente no mundo virtual.

No começo, tudo isso parecia impossível, mas o nosso grande objetivo desde o início era manter o vínculo com as crianças e garantir que elas continuassem em contato com a escola, com as professoras, e coleguinhas, assegurando assim que todos tivessem uma rotina.



Ensino remoto

Com o passar dos dias, fomos percebendo que esse período seria mais longo do que havíamos pensado e que a escola precisaria se reinventar e se adaptar. Desde então, os pais recebem semanalmente um plano de aulas com atividades propostas que fazem parte do nosso planejamento anual. A prioridade é trabalhar o desenvolvimento das competências sociais, das autocompetências e da proficiência dentro de cada turma. Por isso oferecemos aulas online programadas que levam em consideração o tempo de concentração de cada faixa etária. Durante esses momentos, as crianças cantam com as professoras, ouvem histórias, fazem atividades, jogam e brincam.

Neste meio tempo já foi possível perceber como nossos alunos se desenvolveram; agora eles estão adaptados a este formato virtual e se alegram a cada novo encontro com suas professoras. Além disso, podemos dizer que todos os nossos temas programados estão sendo desenvolvidos. O que realmente nos faz falta e nos enche de saudade é o contato diário, as brincadeiras com os colegas, e a presença na vida dos alunos de uma forma mais intensa, como acontecia no ambiente escolar. E é com muita saudade que torcemos para que logo possamos nos reencontrar e compartilhar todas as experiências que estamos vivendo neste período tão atípico.

CINTIA PRIES GORZ

COORDENAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL, STUFENLEITUNG KINDERGARTEN

Santa Catarina: Distantes, mas conectados

Em Santa Catarina o Dia Nacional da Suíça é celebrado tradicionalmente com um picnic, organizado pelo Consulado Honorário da Suíça de Florianópolis com o apoio do Consulado Geral de São Paulo, permitindo reunir suíços, descendentes e familiares de todo o Estado para ter um contato mais próximo e fortalecer as tradições.

Neste ano, diante das limitações impostas pela pandemia de COVID-19, a celebração do 1º de agosto foi feita à distância, mesmo assim, os suíços permaneceram conectados. De acordo com o Cônsul Honorário Luiz Gonzaga Coelho, o impedimento momentâneo desperta uma vontade maior de fazer uma festa melhor e mais divertida na

próxima oportunidade.

Atualmente quase 800 suíços estão cadastrados como residentes em Santa Catarina. O Cônsul Honorário enviou uma mensagem em vídeo saudando essa comunidade e lendo, como de costume, a mensagem da Presidente da Confederação Suíça, Simonetta Sommaruga.

"Destaco a importância da nossa representatividade no Brasil e, sobretudo, neste momento, defendendo os valores democráticos, os valores das liberdades individuais e desse coletivo que todos os dias nós contribuimos para aprimorar"

Luiz Gonzaga Coelho, Cônsul Honorário da Suíça em Florianópolis

O Consulado também enviou um cartão digital comemorativo. O cartão convidava os suíços a celebrarem na segurança de suas casas compartilharem fotos. As ações foram bem recebidas pela comunidade suíça, que participou enviando imagens e fazendo comentários.



Jan-Valentin Fässler

"Me sinto muito grato pelos valores democráticos que pude viver na Suíça. É um privilégio que me traz humildade perante os desafios que vivemos no Brasil."

Dieter Pfister

"Muito obrigado pelas suas boas palavras, como sempre. Agradeço muito as notícias e principalmente às excelentes palavras da Sra. Presidente do Conselho Federal Simonetta Sommaruga, muito propícias para refletirmos neste grave momento da pandemia do Coronavirus."

Werner Zimmermann

Em Pomerode-SC foi organizada um evento independente, 44ª Festa da Tradição, com show online da banda folclórica "Die Lustigen Musikanten". Toda a comunicação do Consulado Honorário foi alinhada com o Consulado Geral, direcionando à celebração oficial, organizada pela embaixada Suíça no Brasil, no site www.missionelagosto.org.

Link do vídeo de acesso à mensagem do Cônsul Honorário Luiz Gonzaga Coelho:
<https://youtu.be/nXvjQPupkvk>

THAZ DIDONÉ

COMUNICAÇÃO DO CÔNSUL HONORÁRIO LUIZ GONZAGA COELHO

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Fügler
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
6/2020	sem páginas regionais	30.11.2020
1/2021	05.01.2021	11.02.2021
2/2021	09.03.2021	20.04.2021
3/2021	03.05.2021	11.06.2021
4/2021	sem páginas regionais	11.08.2021